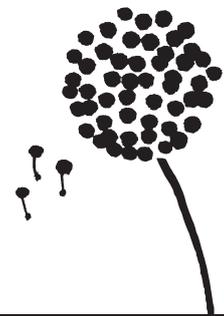


# Passo a Passo



TEARFUND

No.53 FEVERIEIRO 2003

COMUNIDADES EM TRANSFORMAÇÃO

## Mudança holística em nossas comunidades

Estamos todos cientes de muitos tipos de problemas no nosso mundo – tanto a nível global quanto em nossas próprias situações locais. Vemos violência, pobreza, preconceito, egoísmo e uma divisão cada vez maior entre os ricos e os pobres – não só entre os países, mas também dentro deles. Muitas pessoas estão em busca de esperança e uma direção espiritual. Muitos cristãos acreditam que não podem simplesmente ignorar estes problemas e concentrar-se em adorar a Deus. Exatamente como Jesus veio a este mundo e se envolveu totalmente, eles também o devem fazer como povo de Deus. Qual deveria ser o papel da igreja no desenvolvimento?

A boa notícia é que, apesar de todos os seus defeitos, a igreja é a maneira que Deus escolheu de realizar seu trabalho no mundo. A mudança holística significa transformar o mundo e as vidas das pessoas, de maneira a restaurar os relacionamentos com Deus, os outros e o meio-ambiente, assim como Deus quis. Há muitos termos usados para descrever este processo: *missão integral*, *transformação holística* ou *desenvolvimento integral*. As palavras *mudança holística em nossas comunidades* talvez sejam as mais fáceis de serem entendidas. *Holístico* significa combinar diferentes aspectos, de maneira que eles atuem em conjunto, trazendo uma “integridade” para o desenvolvimento nas pessoas e nas comunidades.

### Onde a igreja se enquadra

Quando os cristãos e as igrejas realizam a mudança holística, os resultados podem trazer uma transformação maravilhosa nas vidas das pessoas. Por exemplo, o trabalho do ASHA, nas favelas de Delhi, e dos Ministérios Armonia, na cidade do México, trouxe nova esperança, confiança e condições de vida melhores para as pessoas de suas comunidades e aumentou a fé e o testemunho da igreja. Esta

“integridade” é, muitas vezes, o que está faltando.

Há vários desafios ao se usar uma abordagem holística para o desenvolvimento:

DESAFIO 1:

#### As igrejas enfocam apenas as questões espirituais.

Danladi Musa trabalha como Facilitador (Conselheiro) Regional para a Tearfund, em Jos, na Nigéria. Ele comenta, “Em muitos países da África, a igreja local geralmente não está envolvida no

### LEIA NESTA EDIÇÃO

- Mobilização da comunidade
- Cartas
- Uma abordagem integrada para o HIV/AIDS (VIH/SIDA)
- Opções de vida
- Trabalho com o povo nómada Tuareg, em Níger
- Votação por meio de figuras
- Estudo bíblico: Lidando com a pessoa inteira
- Recursos
- Trabalho de desenvolvimento holístico: lista de verificação

desenvolvimento. Ao invés disso, são estabelecidos departamentos de desenvolvimento, os quais recebem a responsabilidade de realizar programas de desenvolvimento. As igrejas locais raramente vêm o desenvolvimento como parte do seu trabalho. Na verdade, elas vêm a si próprias como beneficiárias destes programas. A maioria das igrejas locais acham que o seu papel se limita ao evangelismo, ao ensinamento e ao



Foto: Mike Webb, Tearfund

#### NOTA AOS LEITORES

A *Passo a Passo* é lida na África, Europa e América do Sul. A língua portuguesa muda de um continente para o outro. Alguns artigos podem estar escritos em um estilo diferente do português que você fala. Esperamos que isto não venha a mudar a sua apreciação pela *Passo a Passo*.

**NB** Escrevemos “AIDS/SIDA”, porque alguns de nossos leitores conhecem a doença como “AIDS”, enquanto outros a chamam de “SIDA”.

## Passo a Passo

ISSN 1353 9868

A *Passo a Passo* é uma publicação trimestral que procura aproximar pessoas em todo o mundo envolvidas na área de saúde e desenvolvimento. A Tearfund, responsável pela publicação da *Passo a Passo*, espera que esta revista estimule novas idéias e traga entusiasmo a estas pessoas. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações em seu trabalho conjunto na busca da melhoria de nossas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para aqueles que promovem saúde e desenvolvimento. É publicada em inglês, francês, português e espanhol. Donativos são bem-vindos.

Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

**Editora:** Isabel Carter  
PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire,  
WV16 4WQ, Inglaterra

Tel: +44 1746 768750 Fax: +44 1746 764594  
E-mail: [footsteps@tearfund.org](mailto:footsteps@tearfund.org)

**Subeditora:** Rachel Blackman

**Editora – Línguas estrangeiras:** Sheila Melot

**Administradoras:** Judy Mondon, Sarah Carter

**Comitê Editorial:** Ann Ashworth, Simon Batchelor, Mike Carter, Paul Dean, Richard Franceys, Martin Jennings, Ted Lankester, Simon Larkin, Sandra Michie, Veena O'Sullivan, Nigel Poole, Alan Robinson, Rose Robinson, José Smith, Sudarshan Sathianathan, Ian Wallace

**Ilustração:** Rod Mill

**Design:** Wingfinger Graphics

**Tradução:** S Boyd, L Bustamante, Dr J Cruz, S Dale-Pimentil, N Gemmill, L Gray, R Head, M Machado, O Martin, N Mauriange, J Perry, L Weiss

**Relação de endereços:** Escreva, dando uma breve informação sobre o trabalho que você faz e informando o idioma preferido para: Footsteps Mailing List, 47 Windsor Road, Bristol, BS6 5BW, Inglaterra. Tel: +44 1746 768750

**Mudança de endereço:** Ao informar uma mudança de endereço, favor fornecer o número de referência mencionado na etiqueta.

**Artigos e ilustrações** da *Passo a Passo* podem ser adaptados para uso como material de treinamento que venha a promover saúde e desenvolvimento, desde que os materiais sejam distribuídos gratuitamente e que os que usarem estes materiais adaptados saibam que eles são provenientes da *Passo a Passo*, Tearfund. Deve-se obter permissão para reproduzir materiais da *Passo a Passo*.

**As opiniões e os pontos de vista** expressados nas cartas e artigos não refletem necessariamente o ponto de vista da Editora ou da Tearfund. As informações técnicas fornecidas na *Passo a Passo* são verificadas minuciosamente, mas não podemos aceitar responsabilidade no caso de ocorrerem problemas.

**A Tearfund** é uma organização cristã evangélica que se dedica ao trabalho de desenvolvimento e assistência através de grupos associados, a fim de levar ajuda e esperança às comunidades em dificuldades no mundo. Tearfund, 100 Church Road, Teddington, Middlesex, TW11 8QE, Inglaterra. Tel: +44 20 8977 9144

**Publicado pela Tearfund**, uma companhia limitada, registrada na Inglaterra sob o No. 994339. Organização sem fins lucrativos sob o No. 265464.

disciplinado, sem nenhuma compreensão de uma abordagem holística. Há pouca ou nenhuma tentativa de mobilizar as comunidades para agirem a fim de resolver os problemas comuns que afetam as pessoas."

C René Padilla, da Kairos, confirma seu ponto de vista com as descobertas de um estudo recente. Ele escreve, "Um estudo sobre as igrejas evangélicas em Buenos Aires, na Argentina, realizado pela Fundação Kairos, confirmou que os líderes das igrejas deste local acreditam que o trabalho da igreja é aumentar o número de seguidores e fundar novas igrejas. Eles acreditam que todas as outras coisas referentes a atender as necessidades práticas das suas comunidades vêm em segundo lugar – são possíveis, mas não essenciais. Nós discordamos deste ponto de vista."

Danladi comenta, "O que acaba acontecendo é que a igreja deixa de ser 'o sal e a luz' da comunidade. As igrejas tendem a voltarem-se para dentro, com pouca influência na sua região local. As igrejas devem estar preparadas para sair e escutar as pessoas, descobrir as suas necessidades e trabalhar com elas, a fim de supri-las. Para ter eficiência em seu trabalho, a igreja deve, antes de tudo, servir de modelo do reino de Deus em todas os aspectos da vida. Amar uns aos outros deveria resultar na justiça social, na honradez e na prosperidade econômica."

DESAFIO 2:

**O trabalho de desenvolvimento prático ignora as questões espirituais.**

Anthony Titley, Oficial de Programas da equipe para a Ásia da Tearfund, comenta, "Muitas organizações cristãs na Ásia realizam programas de desenvolvimento holísticos que não envolvem a igreja. Como o desenvolvimento holístico, por definição, inclui aspectos espirituais, seria interessante entender como elas vêem a natureza de sua contribuição espiritual."

A igreja não é apenas um prédio onde os cristãos se encontram. Ela é a própria comunidade dos cristãos. Os cristãos deveriam estar envolvidos em todos os aspectos da vida em suas comunidades, compartilhando, na prática, o amor de Deus com o próximo.

DESAFIO 3:

**Os profissionais da área do desenvolvimento especializam-se apenas numa área de trabalho.**

Como diz René Padilla, "O trabalho de Deus inclui todos os aspectos da vida, inclusive os direitos humanos, o cuidado com a criação de Deus, melhores condições

de trabalho, saúde, educação ou moradia." O trabalho da igreja não deveria estar concentrado apenas numa área de necessidade, como a saúde ou a agricultura, e ignorar as outras questões.

Quando perguntaram a Jesus o que significava viver como um bom próximo, ele contou a história do Bom Samaritano (Lucas 10:25-37). Quando um homem foi atacado por salteadores e deixado meio morto na beira da estrada, ele foi ignorado pelos líderes religiosos. Eles tinham medo de que tocar no homem os tornaria impuros e incapazes de realizar suas obrigações religiosas. Ao invés disso, um samaritano (um estrangeiro menosprezado) ajudou-o, cuidando de seus ferimentos e suprimo-lhe transporte, alojamento, alimento e quaisquer necessidades práticas futuras. Esta atenção prática para com as necessidades da pessoa como um todo é a maneira como, segundo Jesus, deveríamos amar ao próximo.

## O desafio para os cristãos

A Tearfund faz parte da Rede Micah – um grupo internacional de cristãos comprometidos com a missão integral entre os pobres.

Saul Cruz, dos Ministérios Armonía, no México, é membro da Rede Micah. Ele resume sua compreensão da missão integral de forma muito simples: "Em João 10:10, Jesus descreve seu trabalho: 'Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância.' Este deveria ser o fundamento para o trabalho de desenvolvimento cristão holístico baseado numa atitude servicial, usando Jesus como nosso modelo. Continuemos aprendendo, à medida em que servimos, a caminhar lado a lado com os pobres até alcançarmos nossa morada eterna."

"Incentivar e, às vezes, reeducar a igreja para que ela crie uma relação íntima entre chegar a todas as pessoas e servir não pode ser alcançado da noite para o dia. É um processo que leva tempo, às vezes, muito tempo," enfatiza René Padilla.

Esperamos que você encontre muitas coisas para desafiar, considerar e inspirá-lo, à medida que lê esta edição. Vários colaboradores compartilham suas opiniões e experiências de ver a mudança holística em ação. As edições futuras serão sobre famílias sob pressão e como se lidar com desastres.

*Agradecemos a René Padilla, Saul Cruz, Danladi Musa e Anthony Titley por compartilharem suas opiniões sobre estas questões.*

## Mobilizando a comunidade

Isabel Carter

“Sonhe sonhos sobre como você gostaria que a sua comunidade fosse daqui a dois, dez anos ou, até mesmo, 30 anos. Feche os olhos e imagine como ela seria, que sons teria, o que as pessoas estariam fazendo.” Isto é o que os membros da igreja Masai, no remoto povoado em Olendeem, no sudoeste do Quênia, foram incentivados a fazer em outubro de 2000.

Eles se haviam reunido para encontros comunitários de vários dias, liderados por um facilitador externo, Francis Njoroge. Francis havia-os liderado num processo conhecido como Processo de Avaliação Participativa. O objetivo é ajudar a mobilizar as igrejas e ajudar as comunidades a compreender sua própria capacidade de realizar mudanças. As pessoas são incentivadas a “descobrir” quem são, compreender seus recursos e seu potencial e, então, fazer planos para que haja mudança a fim de melhorar suas comunidades.

### Sonhando sonhos

Francis passou algum tempo com as pessoas de Olendeem, criando um relacionamento com elas. Um dos exercícios que ele usa chama-se “Acendendo o fogo”.

Em Olendeem, as pessoas levaram o convite para sonhar seus sonhos muito a sério. Esta foi uma oportunidade para considerarem a plenitude de vida que acreditavam que Deus tinha para elas. Eles os escreveram todos numa folha de papel grande, a qual está afixada a uma parede na sala usada como escritório de desenvolvimento. Dentro de um ano, eles já tinham realizado alguns de seus sonhos. Nesta região isolada, ainda falta um pouco para realizar outros sonhos, tais como abrir uma universidade dentro de 25 anos e uma diocese eclesiástica dentro de 40 anos!

Uma vez que as pessoas compartilham seus sonhos, a comunidade tem de decidir quais devem ter prioridade. É importante se concentrar numa questão de cada vez, de preferência uma que possa ser

Entre os sonhos das pessoas, estavam estradas melhores, abastecimento de água, escolas, carros, transporte público, eletricidade e telefones.

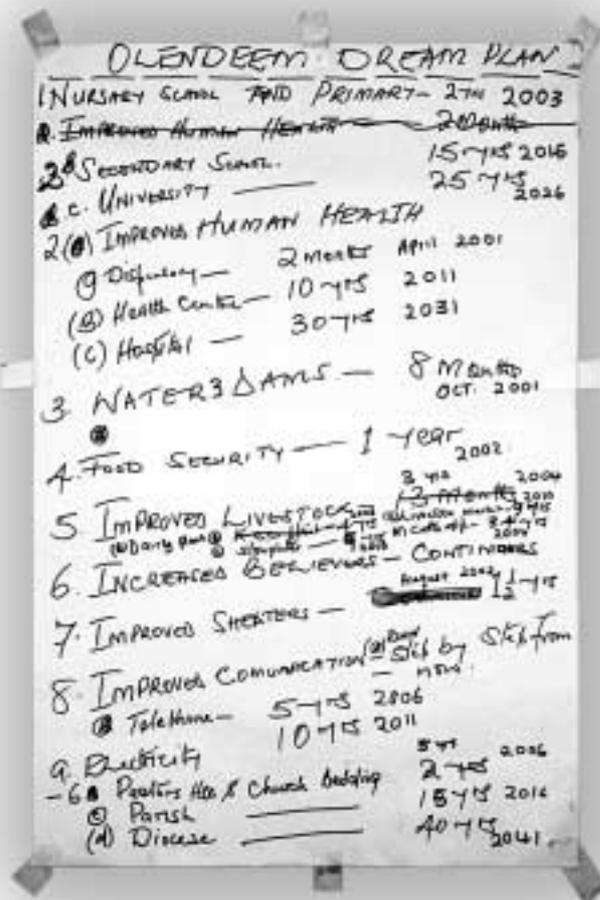


Foto: Isabel Carter

### Acendendo o fogo

Todas as pessoas são incentivadas a comparecer a um encontro num local e numa hora convenientes para a maioria delas. Depois de dar as boas-vindas e fazer algumas apresentações e explicações, Francis pergunta às pessoas: “Você poderiam ter um fogo para cozinhar aceso aqui daqui a dois minutos?”

No início, há confusão, e as pessoas perguntam-se se ele está falando sério. Então, várias pessoas saem correndo para pegar lenha, fósforos e pedras para o fogão. Acende-se o fogo rapidamente, o qual queima bem por alguns minutos. Depois, ele provavelmente se apaga, a não ser que as pessoas fiquem trazendo mais lenha.

Francis, então, começa uma discussão aberta, usando este exemplo prático, para descobrir o que as pessoas aprenderam com ele.

- De onde os recursos para fazer o fogo vieram?
- Quem pediu para que o fogo fosse feito?
- Quem ajudou a manter o fogo aceso depois de ele ter começado a queimar bem?
- As pessoas locais são essenciais para manter o fogo do desenvolvimento aceso. Elas já possuem todos os recursos necessários dentro da região.
- A igreja pode oferecer a liderança e o apoio necessário? Por exemplo, eles liderariam e manteriam o fogo do desenvolvimento aceso? Ou eles agiriam como se fossem uma das pedras para o fogão, apoiando o processo?
- Há outras organizações ou grupos capazes de oferecer liderança e apoio para este processo?

Passa-se um período de tempo considerável incentivando as pessoas a descrever sua região local e os recursos disponíveis. Exercícios tais como mapeamento, linhas cronológicas, calendários de estações e classificação são muito úteis para isto. As comunidades, então, são mais capazes de discutir sua situação atual e suas prioridades para a mudança.



Foto: Isabel Carter

As tábuas, cortadas de troncos de cedro vermelho local, são o principal material em Olondeem.

alcançada dentro de um período de um ou dois anos. Em Olondeem, a maioria das pessoas via o aumento dos níveis de alfabetização e educação como a primeira prioridade. Eram necessárias mais informações, para que as pessoas pudessem compreender melhor o que impedia as crianças de ir à escola. Eram a distância, as instalações precárias, o ensino pobre, a falta de dinheiro para uniformes e livros, a necessidade de que as crianças ajudassem com a criação de animais ou a falta de incentivo por parte dos pais?

## Mudando idéias

Os habitantes locais realizaram pesquisas e descobriram que um dos problemas era que muitos não viam a importância de que as meninas fossem à escola. Através de sua análise, eles descobriram que nenhuma menina jamais tinha se tornado uma profissional em sua comunidade

Agora há vários grupos de mulheres bem-sucedidos estabelecidos na região.



Foto: Isabel Carter

(como professora, enfermeira ou secretária). A igreja se esforçou para abrir a mente das pessoas em relação ao valor da educação para as meninas. Agora, as pessoas dizem que até venderiam uma de suas vacas para educar uma filha!

Foi estabelecido um comitê de desenvolvimento do povoado, e as pessoas começaram a trabalhar com entusiasmo. Os habitantes de Olondeem tinham poucos recursos, mas possuíam habilidades em construção e um suprimento de cedro vermelho. Pediu-se a todas as famílias para que doassem 1.500 xelins para empregar um carpinteiro habilitado e para comprar uma serra elétrica. Cada adulto tinha de cortar e carregar 15 troncos de árvores da floresta. Foi aberto terreno e foi construída uma escola primária com quatro salas de aula.

## Vivendo o sonho

Como o governo não forneceu um professor, o comitê de desenvolvimento empregou um ele próprio. Dentro de seis meses, as matrículas na escola primária tinham aumentado em 20%, e, na pré-escola, em 60%. Os números continuaram a aumentar, e agora quase todas as crianças em idade escolar freqüentam a escola. Este ano, pela primeira vez em Olondeem, 12 estudantes fizeram os exames nacionais e três passaram para a escola secundária. No ano que vem, eles esperam que haja mais.

Os membros da comunidade agora estão construindo duas casas para professores e latrinas com fossas. A seguir, em sua programação, eles planeam construir uma escola secundária.

“O processo de mobilização comunitária abriu os nossos olhos. Agora as pessoas vêem o futuro – elas conseguem ver

longe”, disse um dos membros da comunidade.

Antes da mobilização, havia poucos grupos comunitários. Agora há vários grupos de mulheres bem-sucedidos. As pessoas adquiriram uma confiança enorme em si próprias e em suas capacidades. Agora elas sabem que juntas podem realizar muitas coisas.

## O papel da igreja

Os líderes e os membros da igreja local tiveram um papel fundamental no processo todo. Eles convidaram Francis para vir e começar o processo de mobilização e têm estado comprometidos com todos os diferentes estágios e têm incentivado os outros a participar. Eles vêem a transformação das atitudes das pessoas como parte da formação do reino de Deus. A freqüência à igreja aumentou consideravelmente, e os membros construíram uma nova igreja nas vizinhanças.

O processo de mobilização em Olondeem repetiu-se em comunidades semelhantes ao redor de Narok (Quênia), Iringa e Musoma (Tanzânia) e Soroti (Uganda). Todos contam uma história semelhante quanto às mudanças que ocorreram em suas comunidades como resultado. Estes são exemplos emocionantes da mudança holística em ação. Em breve, haverá um novo guia PILARES disponível na Tearfund sobre este processo.

## Questões para discussão

- Por que as pessoas geralmente esperam que o desenvolvimento venha de fora da região local?
- Quanto tempo levará para que os funcionários governamentais, a igreja ou as ONGs ajudem todas as regiões que não possuem instalações básicas?
- Você concorda com esta citação de Julius Nyerere (ex-presidente da Tanzânia)? “As pessoas não podem ser desenvolvidas – elas só podem desenvolverem-se a si próprias.”
- Como podemos ver as prioridades e os valores de Deus para a nossa região e as nossas vidas?
- Que “sonhos” gostaríamos que se realizassem em nossa região local? O que poderíamos fazer para que estes sonhos se realizassem? Como o trabalho será feito, e que recursos serão necessários?



## Escolha a vida

Coordeno um programa contra a AIDS (SIDA) chamado "Escolha a vida", com um total de 40 denominações eclesiais. Não foi fácil estabelecer este grupo de igrejas, mas, com a ajuda de Deus, conseguimos formar um programa com os objetivos de:

- mobilizar todas as igrejas na luta contra a AIDS (SIDA)
- treinar ativistas de base e líderes comunitários para facilitar o programa
- produzir recursos, tanto em termos de pessoas treinadas como de materiais de ensino.

Perdemos todos os nossos recursos, quando nosso escritório se incendiou durante a recente erupção vulcânica que tivemos aqui. Porém, Deus é grande, e estamos desenvolvendo nossos recursos novamente.



*Ndungo-Sakoul  
c/o Lyn Lusi  
DOCS  
BP 540, Gisenyi  
Ruanda*

## Do desespero à esperança

A história do Centro Médico Adranga, na República Democrática do Congo, foi discutida na *Passo a Passo* 37, descrevendo como havia planos para o seu fechamento devido a vários problemas com a falta de

apoio comunitário. Entretanto, enquanto se esperava a chegada do Diretor para cumprir esta decisão, a situação política do país causou a interrupção de muitas atividades no nordeste do país, inclusive a suspensão dos vôos, impossibilitando a visita do Diretor a Aru.

O Centro Médico Adranga, portanto, continuou em funcionamento. A equipe de coordenação inicialmente designada para supervisionar o fechamento assegurou-se de que houvesse um progresso positivo no ensino de novos membros do comitê de saúde, treinando dois sanitaristas de povoado designados pelo comitê e obtendo dois enfermeiros e supervisionando seu trabalho. Eles fizeram contato com pessoas influentes em Adranga e com as autoridades da Zona de Saúde Rural de Biringi, que ajudaram a fornecer treinamento durante o trabalho para os enfermeiros e as parteiras, juntamente com os medicamentos, materiais e equipamentos essenciais.

Todas estas atividades, com o comprometimento dos novos membros do comitê, fizeram com que a consciência da comunidade de Adranga se despertasse. Eles agora reconhecem que este centro lhes pertence e estão mais conscientes da necessidade de pagar pelo atendimento médico, melhorar as fontes de abastecimento de água, incentivar as mães a fazer o pré-natal e trazer os filhos para a vacinação. A comunidade agora está construindo uma casa para os enfermeiros e casas-de-banho (banheiros) e chuveiros para os pacientes.

Desde a ameaça de fechamento três anos atrás, o centro agora é considerado um centro de saúde modelo.

*Dra Francesca Elloway, Sr Baba Atseko e  
Sr Ezati Ezai  
Co-ordination Office  
The Anglican Church of Congo  
Medical Service  
Aru  
República Democrática do Congo*

## Problemas com pulgas

Aqui, em Madagascar, a pulga Tunda, ou bicho-de-pé, é um grande problema. Elas infestam os pisos de areia das casas das pessoas ou a areia fora de suas casas. As crianças, às vezes, são tão afetadas que nem podem caminhar direito.

Os leitores poderiam ajudar com alguma idéia de como lidar com este problema? Há algum pesticida natural para pulgas que não seja prejudicial para as pessoas? As pessoas daqui são muito pobres e, portanto, não podem comprar pesticidas.

Um repelente que não seja perigoso para a pele também seria muito útil.

*Kim Baldwin Radford  
Toamasina  
Madagascar*

## Minerais para animais

É muito importante fornecer aos animais uma dieta equilibrada, para mantê-los bem saudáveis. Fornecer uma mistura de minerais assegura que as suas necessidades nutricionais sejam atendidas. Isto é especialmente recomendado para animais colocados a pastar na estação seca, animais jovens, em crescimento e fêmeas prenhas ou que estejam amamentando os mais jovens.

Aqui está como se prepara um mistura de minerais:

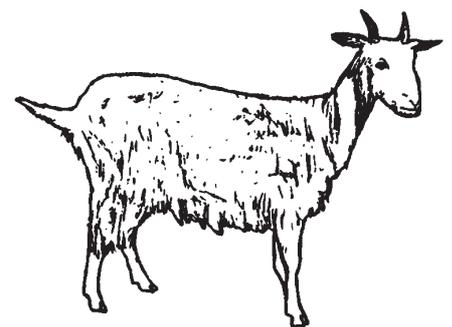
- Obtenha ossos frescos no mercado (você também pode obter conchas ou uma mistura de conchas e ossos).
- Queime os ossos até eles ficarem de cor cinza e esfarelados.
- Triture-os e peneire-os. Um kg de ossos dá ¼kg de cinza.
- Misture duas partes dos ossos em pó com uma parte de sal de cozinha.

Dê as seguintes quantias por 3-4 dias. Para um animal de tamanho médio, como ovelhas, cabras, porcos e cachorros, dê o equivalente a uma caixa de fósforos cheia por dia. Para animais maiores, como vacas, cavalos e jumentos, dê o equivalente a duas caixas de fósforo por dia. Para animais pequenos, como coelhos e porcos-da-índia dê o equivalente a uma colher de chá por dia.

Faça isto a cada dois ou três meses. Experimente e você verá como esta mistura é eficaz.

*Yoummie Amos  
Animal Industry Technician  
BP 8300  
Douala  
Camarões*

*E-mail: youm\_a@yahoo.fr*



# Uma abordagem integrada para o HIV/AIDS (VIH/SIDA)

### Equipes de Atendimento e Prevenção do Hospital de Chikankata

Mark Forshaw

Com o aumento da epidemia de HIV/AIDS (VIH/SIDA) no sul da Zâmbia, a resposta do hospital de Chikankata foi reservar alas hospitalares para os pacientes com AIDS e fornecer serviços para pacientes não internados, ligados ao programa de atendimento com base no lar. Estes serviços ligavam as comunidades e os sanitaristas comunitários aos serviços hospitalares assim como ao aconselhamento e à educação. Entretanto, logo se tornou óbvio que havia pessoas demais para a capacidade das alas hospitalares ou serviços para pacientes não internados. Muitas das necessidades dessas pessoas podiam ser satisfeitas através de serviços de atendimento com base na comunidade.

### Programa de atendimento no lar

Este programa permitiu que as pessoas fossem atendidas em seus próprios lares e criou oportunidades para treinar as famílias no atendimento a pessoas com HIV/AIDS. Houve também oportunidades para discutir o ensino sobre o HIV e a AIDS e a prevenção com suas famílias e a comunidade mais ampla. Estas equipes de atendimento cresceram e passaram a incluir enfermeiros comunitários,

nutricionistas e conselheiros com vínculos com as igrejas locais. Além disso, como os funcionários da saúde mostravam o amor de Cristo em ação desta forma, as pessoas foram encorajadas a fazer mais perguntas sobre a fé cristã. O custo do programa de atendimento no lar era apenas a metade do custo do atendimento hospitalar.

O programa de atendimento no lar em Chikankata logo se transformou num programa completo de HIV/AIDS, incluindo aconselhamento no hospital, ensino sobre a AIDS nas escolas, programas de apoio à criança e programas de assistência técnica para outras organizações. Chikankata criou assim, uma abordagem variada, mas integrada, para apoiar a comunidade local na luta contra o HIV e a AIDS. O HIV e a AIDS afetam não

apenas todos os aspectos dos cuidados de saúde e o ensino sobre ela, mas também todos os aspectos da vida comunitária. Isto inclui a educação, a produção de alimentos, a geração de recursos e a vida familiar. Os programas tinham por objetivo atender as necessidades de diferentes seções da comunidade afetadas de diferentes maneiras.

As equipes de Chikankata logo viram que a necessidade de mudar o comportamento das pessoas deveria ser o ângulo do seu trabalho referente à AIDS. Entretanto, esta mudança tinha de ser voluntária. Ela não podia ser imposta às pessoas. Usando princípios bíblicos, o atendimento no lar e trabalhando com as comunidades locais, logo se viu que havia uma tomada de decisões por parte da comunidade sobre questões como a purificação ritual, circuncisão, o uso de bebidas alcoólicas e seus vínculos com a AIDS. O processo de aconselhamento da comunidade ajudou a incentivar a reflexão e também forneceu uma forma de medir as mudanças no comportamento por parte da comunidade. O aconselhamento estava ligado ao atendimento no lar na mesma região geográfica. Foi discutido o impacto emocional da AIDS no lar em cada comunidade, sem dizer os nomes das pessoas. Muitas vezes, esta foi uma forma eficaz de aumentar a responsabilidade compartilhada pela comunidade e eliminar o estigma da infecção.

### Integração com a comunidade

Muitas comunidades ao redor de Chikankata esperavam, cada vez mais, que o hospital, e não elas próprias, atendesse muitas das suas necessidades, não apenas as relacionadas com o HIV e a AIDS, mas também outros aspectos das suas vidas, como a geração de recursos, a produção de alimentos e escolas.

Apesar de custar menos que o programa inicial, a administração do hospital viu que o uso de equipes pagas de atendimento comunitário com base no hospital ainda era caro. As equipes estavam achando cada vez mais difícil cumprir a carga de trabalho, à medida que o nível de infecção causada pelo HIV aumentava. Também era pedido ao sistema de cuidados de saúde comunitária que ajudasse com uma grande variedade de questões comunitárias. A administração do hospital encontrou-se com os líderes e as comunidades locais, para conversar sobre suas preocupações e explicar que não podiam atender todas estas demandas. Após uma discussão, foi apresentada uma nova resposta – a criação

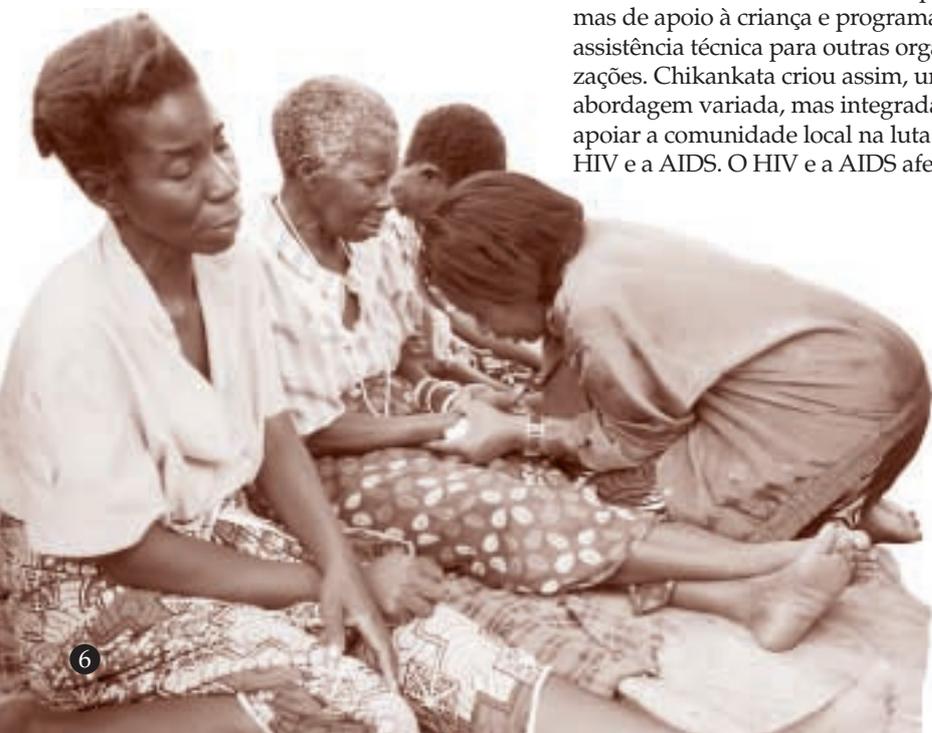


Foto: Richard Hanson, Tearfund

de equipes de Atendimento e Prevenção, as quais são dirigidas pela comunidade, e não pelo hospital.

## Atendimento e prevenção

- Os membros das equipes de Atendimento e Prevenção são eleitos pela comunidade.
- As equipes preocupam-se não apenas com questões de saúde, mas também com questões de desenvolvimento em geral.
- São convidadas pessoas locais fundamentais, tais como sanitaristas e homens e mulheres de negócios, para participar do comitê.
- Há funcionários do hospital trabalhando como membros da equipe.
- A igreja local é incentivada a desempenhar um papel de servidor, ao invés de líder.

As equipes de Atendimento e Prevenção trabalham com suas comunidades procurando enfatizar e classificar as questões de acordo com sua importância para a comunidade. Juntos, eles identificam, então, os recursos disponíveis, os quais podem ser naturais (água, árvores, terra fértil) e humanos (professores, agricultores, políticos, indivíduos comprometidos). A escassez de dinheiro não significa escassez de recursos.

É decidido um plano de ação, e são escolhidas pessoas para administrá-lo. A comunidade fornece a maior parte dos recursos e das atividades necessárias para responder ao plano de ação. É selecionado um indivíduo influente da comunidade local para servir de motivador principal e conexão. A equipe, então, negocia com os funcionários do hospital, para decidir que assistência o hospital pode oferecer para auxiliar o trabalho da comunidade. Esta pode ser uma monitorização e uma avaliação periódicas.

Esta estratégia incentiva a comunidade a assumir a responsabilidade por prover atendimento para os outros membros da comunidade que estão gravemente doentes. O atendimento não se restringe apenas aos que estão doentes, mas inclui também as pessoas mais afetadas pela doença, geralmente as crianças e os pais idosos. Um membro zambiano da equipe de administração de Chikankata comentou, "Esta não é uma nova forma de trabalho, mas sim uma redescoberta das nossas antigas formas de trabalho (comunitário)."

O mesmo princípio de capacitação de comunidade local para que cuidem de seus membros foi usado em outras



Membros da comunidade orando com as pessoas com HIV/AIDS.

Foto: Richard Hanson, Tearfund

atividades de Chikankata, inclusive seu trabalho com órfãos. O hospital agora está deixando de prover matrículas escolares e passando a apoiar o desenvolvimento econômico das comunidades e subvenções para escolas, não apenas para indivíduos. Estas novas iniciativas estão sendo coordenadas pela Children in Need. Esta é uma resposta dirigida pelas comunidades locais, para amparar as crianças carentes, e não apenas os órfãos. É uma abordagem integrada que mobiliza as comunidades e fortalece os vínculos entre as crianças e suas comunidades. Ela ajuda a diminuir os preconceitos das pessoas em relação aos órfãos, principalmente os órfãos que perderam os pais por causa do HIV e da AIDS.

## A quem pertencem os programas

Há uma conscientização cada vez maior de que o trabalho com o HIV e a AIDS deveria ser visto como uma parte integral dos outros trabalhos de desenvolvimento. É essencial que os programas com base na comunidade pertençam à comunidade que se está beneficiando com os seus serviços – e não às instituições ou ONGs da área da saúde. O termo *com base na comunidade* deveria significar "pertencente à" comunidade local, e não apenas "situada na" comunidade. Ligar o atendimento geral à prevenção e o desenvolvimento geral é frequentemente um investimento gratificante numa comunidade, através de meios que não poderiam ser facilmente alcançados através do atendimento hospitalar de pacientes internados.

O atendimento holístico, cujo objetivo é atender as necessidades físicas, sociais, espirituais, econômicas e psicológicas tanto do indivíduo como da comunidade, é de uma importância imensa para as equipes de Chikankata. Estas necessidades são tão amplas que só podem ser atendidas trabalhando-se em conjunto

com todas as pessoas envolvidas: indivíduos, famílias, comunidades, instituições governamentais e ONGs. É importante que todas as pessoas envolvidas no trabalho cristão se lembrem de Cristo, o maior exemplo de servidão, "que, sendo em forma de Deus... aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo" (Filipenses 2:6-7).

*Mark Forsaw é o Diretor Associado do Reino Unido da AIM. Ele possui experiência considerável em educação, treinamento e no desenvolvimento da boa prática em HIV/AIDS. Ele passou dois anos vivendo na África Oriental, trabalhando com a AIM, e trabalhou com a ACET e outros parceiros da Tearfund pelo mundo. Seu endereço é AIM, 2 Vorley Road, Archway, London, N19 5HE, Reino Unido.*

## Questões para discussão

Se você já estiver realizando um programa semelhante ao de Chikankata, de que forma ele difere e por quê?

Todos estes são aspectos do trabalho de Chikankata:

- Atender todas as pessoas cronicamente doentes e não apenas as pessoas portadoras do HIV
- Integrar o atendimento, o aconselhamento e a prevenção
- Integração com o trabalho de desenvolvimento comunitário mais amplo
- Trabalhar lado a lado com: governos, ONGs e grupos comunitários
- Servir a comunidade local, permitindo que ela esteja na liderança.

Como você inclui, ou incluiria, estes aspectos no seu trabalho?

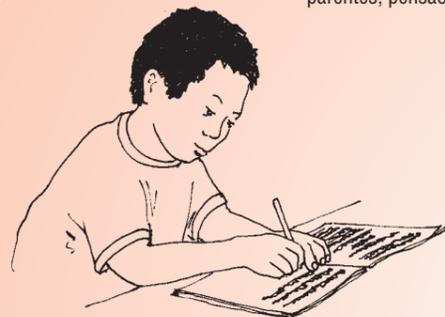
# Opções de vida

As pessoas – quer como indivíduos, quer como famílias, comunidades ou nações – possuem uma variedade de recursos.

Quando lhes é perguntado sobre os seus recursos, elas geralmente pensam em dinheiro. Entretanto, isto dá uma idéia incompleta sobre as suas vidas. As pessoas possuem e têm acesso a diferentes tipos de recursos.

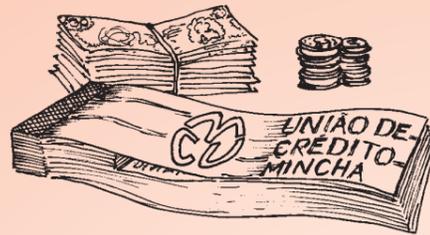
Para viver, as pessoas trocam um tipo de recurso por outro. Elas podem usar dinheiro (financeiro) para pagar a alguém para que cuide dos seus filhos (humano) ou comprar alimento (natural). Eles podem usar um laço familiar (social) para obter mais terra (natural). Desta forma, os seus recursos estão constantemente mudando.

Há muitas outras coisas que causam impacto no uso de recursos das pessoas. Entre elas, estão as políticas, a cultura, as situações difíceis ou a motivação pessoal. As opções das pessoas dependem de como elas fazem com que seus recursos correspondam aos seus sonhos e esperanças, a fim de torná-los realidade.



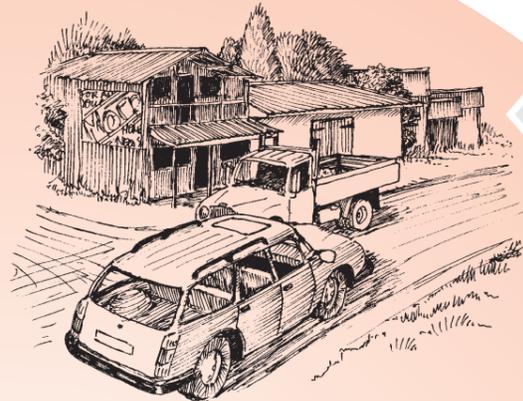
## Recursos humanos

educação, saúde, filhos, alguém que cuide dos filhos, capacidade de trabalhar, habilidades e conhecimento



## Recursos financeiros

renda, poupança, acesso a crédito, dinheiro de parentes, pensão, apólices de seguro, auxílio do Estado



## Recursos físicos

prédios, transporte, escolas, estradas, abastecimento de água, eletricidade, equipamento agrícola



## Recursos sociais

cultura, família extensa, amigos, grupos religiosos e políticos, poder, acesso às pessoas com poder



## Recursos naturais

acesso à terra, florestas, água potável e ar



## Respondendo a situações difíceis

Geralmente quanto mais recursos as pessoas têm, mais condições elas têm de lidar com situações difíceis, tais como...

**Tendências graduais** Entre elas, estão a mudança populacional, a erosão do solo e o HIV e a AIDS.

**Choques repentinos** Estes poderiam ser desastres naturais, como enchentes ou furacões, uma morte na família, perda da colheita ou de animais, uma epidemia.

**Mudanças sazonais** Entre elas, estão a escassez de alimento ou água, oportunidades de trabalho, clima, dívida, matrículas escolares.

Um grande acesso a um tipo de recurso pode compensar a falta de outro. Geralmente as pessoas pobres possuem menos recursos e menos opções. Se os pais possuem poucos recursos, eles podem ficar desesperados de tal forma ao ponto de venderem os filhos como mão-de-obra perigosa ou migrarem para a cidade.



## Recursos espirituais

fé, escrituras, orientação, oração

## Motivação pessoal

Às vezes, as pessoas fazem opções por causa de seus desejos pessoais, ao invés de suas circunstâncias, ultrapassando os seus recursos.

**Fé** As pessoas podem sentir que foram chamadas por Deus para sair e tentar algo que esteja além de seus recursos.

**Pressão de relacionamentos** As pessoas podem optar por fazer certas coisas, porque sabem que é o que os outros esperam delas.

**Amor** Amor por Deus e pelos outros pode levar as pessoas a ultrapassar os seus recursos ou mudar as opções que fizeram.

A abordagem holística para o desenvolvimento precisa lidar com os pontos de vista individuais tanto das pessoas quanto das comunidades, cada um com os seus sonhos e esperanças, os quais nem sempre têm sentido para os outros.

## Circunstâncias mais amplas

No trabalho de desenvolvimento, é preciso que se compreendam as maneiras como as pessoas e os seus recursos são afetados por todos os tipos de situações mais amplas. Entre elas, estão...

**Políticas** Estas podem ser a qualquer nível, desde o nível doméstico até o internacional. Entre elas, estão as leis, as regras, as restrições comerciais, os impostos e os subsídios.

**Instituições** O governo local ou central, as ONGs, os sindicatos trabalhistas e os negócios podem afetar o acesso aos recursos.

**Cultura** O comportamento, os costumes e os processos de tomada de decisão (sejam democráticos, corruptos ou que excluam certos grupos).

Por exemplo, no trabalho com as crianças de rua, é preciso que se compreenda **por que** elas estão nas ruas. Poderemos, então, tomar as medidas apropriadas, freqüentemente na forma de defesa de direitos. O trabalho de defesa de direitos com o objetivo de mudar as políticas pode ser muito eficaz em dar às pessoas um maior acesso aos recursos.

## Questões para discussão

Primeiro discuta estas questões em pequenos grupos ou em duplas. Depois reúnam-se para discutir suas respostas.

- Faça uma lista dos principais recursos que você possui ou a que tem acesso e que ajudam a sua família a fazer o que quer na vida.
- De que forma estes recursos mudaram recentemente? Dê exemplos de como a sua família optou por trocar um tipo de recurso por outro.
- Como as circunstâncias mais amplas (políticas, instituições e cultura) ajudam ou impedem que a sua família alcance o que os membros familiares querem? O que você poderia fazer para diminuir os efeitos destas?
- Quais são os sonhos e esperanças de sua família? Eles podem ser alcançados com os seus recursos? De que forma você pode dar um pequeno passo em direção aos seus sonhos?

Adaptado por Mike Carter, da CIDT, a partir de informações provenientes de uma variedade de fontes (inclusive [www.livelihoods.org](http://www.livelihoods.org)) e contribuições de Simon Batchelor.

# Trabalho com o povo nómada de Tuareg, em Níger

Ian e Jenny Hall

O trabalho da JEMED (Juventude Com Uma Missão) em Abalak, Níger, usa uma abordagem holística para o desenvolvimento. Ele mostra a fé cristã ao procurar atender as necessidades físicas, sociais e espirituais da comunidade.

A JEMED tem trabalhado em Abalak desde 1990. O testemunho dos funcionários do projeto, num ambiente altamente desafiante e até mesmo em guerra civil, assentou os alicerces da confiança e do respeito, os quais estão agora começando a produzir frutos numa cultura muito tradicional. A igreja cristã ainda é muito pequena, mas está crescendo.

### Incentivando a permanência

Em qualquer região nova, nossa primeira atividade é sempre abrir ou reparar um poço, para fornecer uma fonte de abastecimento de água segura. Isto incentiva um grupo de famílias (até 150) a permanecer dentro de um raio de quinze quilômetros durante nove meses por ano. Sem este grau de permanência, seria impossível encontrar

estes pastores nómadas com frequência suficiente para alcançar um bom desenvolvimento comunitário.

As pessoas estão percebendo agora que podem alcançar muito mais trabalhando juntas em comunidade do que em seu isolamento tradicional. Estamos até vendo pessoas construindo casas de tijolos de barro e criando povoados pela primeira vez nos locais mais antigos. Isto proporciona um lugar onde os idosos e os doentes podem ficar, enquanto a maioria viaja com seus animais em sua tradicional deslocação durante a estação das chuvas. Foram construídas também duas escolas primárias Tuareg em locais em que há estes pequenos povoados.



Foto: Ian Hall

*Um menino saudável, nascido depois de muitos abortos causados por anemia.*

### Planeando para o futuro

**O programa de empréstimo de animais** permite ao povo Tuareg repor os animais perdidos durante as duas secas severas ocorridas nos anos 70 e 80, as quais deixaram-nos em pobreza absoluta. Eles ficam com os animais por aproximadamente cinco anos e, durante este tempo, retêm os filhotes nascidos. Eles, então, devolvem o empréstimo (em animais) para o próximo grupo de beneficiários do mesmo local. Isto ajuda a garantir a devolução e faz com que o investimento inicial continue a ajudar as pessoas mais pobres da região de forma sustentável. Assim como o benefício físico do leite e da carne (para vender e comprar cereais), este programa de empréstimo ajuda a devolver o auto-respeito a um povo muito orgulhoso, que depende quase totalmente de seus animais.

**Foram construídos bancos de cereais** na maioria destes locais. Na estação seca, o preço de mercado dos cereais normalmente duplica, e as pessoas mais pobres frequentemente não podem comprá-los. A JEMED simplesmente compra painço depois da safra, quando os preços estão baixos, e armazena-o até a estação quente. Além de fornecer auxílio prático ao ajudar a vender estes cereais a um baixo custo, a JEMED também ajudou a introduzir a idéia de planeamento para o futuro.

**O cultivo para a colheita** é estranho para o estilo de vida nómada. Entretanto, as pessoas que permanecem nos locais durante a estação das chuvas tentam cultivar plantas tais como o painço e o sorgo, com algum sucesso. Com montículos que servem de contorno ou paredes de pedra baixas, procura-se manter mais água no solo. Algumas planícies que pararam de produzir pasto estão agora

Foto: Ian Hall



ficando mais férteis. Regiões de crescimento natural de trigo silvestre estão agora rodeadas de cercas. Isto protege a plantação para as pessoas locais e evita que ela seja comida pelos rebanhos em trânsito. Foram plantadas árvores nos locais onde as pessoas se instalaram, e estas são cuidadas pelos habitantes locais. Esta é uma outra atividade a longo prazo, que mostra um progresso verdadeiro na mudança nas atitudes e nos pontos de vista das pessoas.

Todas estas técnicas têm benefícios práticos, mas também proporcionam uma sensação de realização, quando as pessoas vêem seus esforços mudar a olhos vistos seu ambiente local de uma forma positiva.

## Educação para todos

A educação sempre foi importante em nosso trabalho. Estamos realmente contentes com o sucesso das escolas primárias e em saber que este investimento a longo prazo ajudará as futuras gerações a ter uma visão do mundo mais ampla. Depois de uma considerável oposição no começo, foram iniciadas aulas de alfabetização de adultos em Tamasheq em quase todos os locais. A cada ano, são ensinados homens e mulheres, usando-se o programa de alfabetização nacional. A maioria continua a se aperfeiçoar a cada ano.

Nós agora precisamos de ir além do que o estado fornece, para que haja novos recursos para que os homens e as mulheres possam usar, a fim de continuar lendo durante todo o ano. As mulheres do povoado de MiniMini foram as primeiras a solicitar aulas de alfabetização em francês para as pessoas que tivessem alcançado um nível máximo em Tamasheq e quisessem aprender algo novo. Isto é maravilhoso, e agradecemos a Deus pela mudança verdadeira e positiva.

## Ajudando as pessoas a se ajudarem

Um relacionamento de confiança, criado ao longo de muitos anos, é vital. Outros projetos podem introduzir as mesmas atividades práticas, mas sem sucesso. O desenvolvimento tem mais sucesso, quando as visões que as pessoas têm do mundo são desafiadas. Somente então, elas compreenderão que o estão fazendo por si próprias. Com frequência, nos estágios iniciais, as pessoas concordam em fazer coisas novas, se forem pagas de alguma forma – mas, na verdade, elas só estão trabalhando para o programa.

Usamos a palavra francesa *animation* para descrever o longo processo de ajudar as pessoas a compreender como qualquer atividade nova ajudará a elas e às suas famílias de uma forma sustentável. Todas as atividades do nosso projeto têm os objetivos conjuntos de mudar as visões de mundo das pessoas (aumentando sua abertura para novas idéias) e também de ser uma forma sustentável de atender as necessidades da comunidade. Para incentivar o fato de que o projeto pertence a ela, estas necessidades são sempre identificadas pela própria comunidade. Cada comunidade elege um comitê de administração, o qual também aprende habilidades para solucionar problemas, à medida que auxiliam o trabalho de desenvolvimento. Nosso desejo fundamental é capacitar as pessoas.



Foto: Ian Hall

*Demora tempo para criar relacionamentos: Zainou preparando o tradicional chá verde.*

## Acesso as cuidados de saúde

O serviço de saúde estatal é bastante bom. Entretanto, as pessoas mais pobres não têm condições para pagar o transporte necessário para obter acesso ao tratamento. A cada ano, homens, mulheres e crianças morrem de malária, infecções no tórax e diarreia por falta de tratamento básico barato. Assim, a JEMED começou um programa sustentável de cuidados de saúde.

Temos campanhas de educação de barraca-em-barraca, ajudando as pessoas a que há formas de se ajudarem as crianças doentes.

Agora temos homens e mulheres locais treinados para diagnosticar e tratar doenças básicas. Eles vendem os remédios de suas caixas de medicamentos ao preço de custo, de maneira que podem repor o estoque de forma sustentável.

Nos últimos dois anos, houve poucas mortes decorrentes da diarreia e da malária. As mulheres também podem receber tratamento contra a anemia (deficiência de ferro), a qual é muito comum. Desde então, há bebês nascendo de mulheres anteriormente inférteis por falta de ferro e ácido fólico.

O impacto físico e social disto é maravilhoso. A mensagem espiritual que acompanhou o trabalho foi de que ele é feito em nome de Jesus. As pessoas aprenderam a confiar em algo (a medicina) que antigamente recusavam por desconfiança.

A JEMED acredita que a mudança holística cristã nas nossas comunidades cumpre a promessa feita ao povo de Deus através de Abraão, de abençoar as nações da Terra (Gênesis 12:2-3). Se tivermos também uma colheita espiritual enquanto a estivermos realizando, será ainda melhor.

*Ian e Jenny Hall trabalharam com a JEMED em Níger, por dois anos, com a Tearfund. Eles agora estão em Nottingham, no Reino Unido, mas esperam retornar para a África Ocidental no futuro, com a Tearfund.*

## Votação por meio de figuras

Jonathan Anderson e Todd Rasmuson

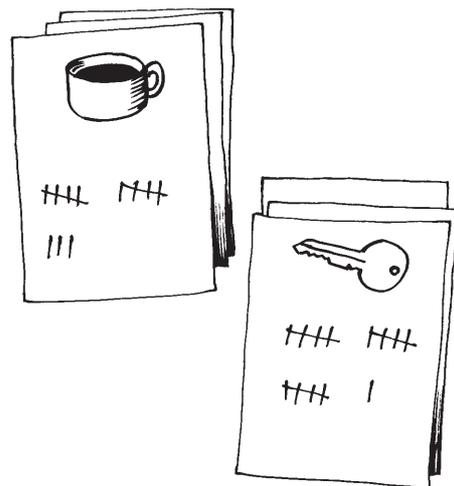


Foto: Todd Rasmuson

A Mission Moving Mountains tem estado trabalhando com a comunidade do povoado de Mbiti, em Uganda. Havíamos visitado todos os domicílios e realizado vários encontros comunitários, e agora as pessoas estavam prontas para selecionar um comitê de liderança para ser treinado e capacitado como líderes comunitários.

Era necessário um comitê de sete membros – um bom número para a tomada de decisões em pequenos grupos. A comunidade havia decidido indicar dez homens e cinco mulheres como candidatos, para garantir que a seleção final incluísse, pelo menos, duas mulheres. Entretanto, muitas pessoas não sabiam ler ou escrever os nomes dos candidatos. Os membros não podiam ser selecionados pedindo-se que as pessoas levantassem as mãos, pois assim todos saberiam em quem os outros haviam votado. Algumas pessoas podiam ajudar os que não sabiam ler ou escrever, mas, mais uma vez, estes não poderiam votar sem que as pessoas que os ajudaram soubessem quem haviam escolhido. Achava-se essencial que a votação fosse democrática e secreta, para permitir a todos fazer sua escolha sem sofrer pressão.

Depois de muita discussão e oração, foi criado um plano para permitir que cada pessoa votasse anonimamente – votação por meio de figuras.



### Como ela funciona?

**1** Foram escolhidas quinze figuras (uma para cada candidato) de objetos de uso diário. Estas eram fáceis de se reconhecer e desenhar. As figuras eram desenhadas a mão e incluíam uma xícara (chávena), um pente, uma chave, um cadeado, uma concha feita de cabaço e um prato.

**2** Foi contratado um artesão para fazer um carimbo de borracha com todas as figuras (cada figura um pouquinho maior que a impressão digital do polegar). Uma vez concluído, o carimbo podia ser passado numa almofada de carimbo e pressionado numa meia folha de papel, para fazer uma cédula de votação. Usamos cadernos escolares comuns e baratos e rapidamente fizemos cédulas suficientes. O custo total dos materiais (carimbo de borracha, almofada de carimbo e cadernos) foi menos de \$10.

**3** Os candidatos foram indicados e aprovados pelos membros da comunidade num encontro aberto. Quando cada candidato se apresentava, recebia uma figura para segurar.

**4** Nós, então, fizemos uma rápida dramatização de papéis, para demonstrar o processo de votação (veja a caixa na página ao lado).

**5** Foram usadas quatro bicicletas como estações eleitorais! Colocou-se uma almofada de carimbo na bagageira da bicicleta e o assento foi usado como superfície para marcar a cédula. Cada pessoa tinha uma cédula e podia votar em três candidatos. Eles marcavam com uma impressão digital do polegar as figuras correspondentes às tres pessoas que queriam que trabalhassem no comitê. Enquanto as pessoas votavam, os candidatos ficavam sentados ali perto, segurando suas figuras, para que os eleitores pudessem selecionar a figura certa.

**6** Uma vez que o eleitor tivesse colocado três impressões digitais na cédula, esta era colocada dentro de uma urna. Os candidatos também votaram, um de cada vez, enquanto o resto dos candidatos permaneciam sentados com suas figuras à vista.

**7** Os votos foram, então, contados e registrados. Foi feita uma **folha mestre** carimbando-se cada pequena figura numa folha de papel, com espaço para registrar o número de votos. Duas pessoas, que não eram candidatas, escolhidas pelo presidente do povoado, registraram todos os votos, e a contagem dos votos foi supervisionada por todos os candidatos. Foram contados os votos, e os sete vencedores foram anunciados.

Este processo era novo e levou algum tempo para ser explicado, mas valeu a pena. Mesmo as pessoas que não sabiam ler e escrever puderam votar e participar completamente no trabalho comunitário.

## Vantagens

- Todos votam com igualdade e sigilo.
- Os dedos borrados de tinta evitam o risco de os eleitores votarem mais de uma vez. Não era permitido às pessoas com tinta nos dedos votar novamente.
- O favoritismo é menor ao se contarem os votos como figuras, ao invés dos nomes das pessoas.
- A impressão digital só pode marcar uma figura uma vez, e os eleitores não



Foto: Todd Rasmuson

O carimbo usado para fazer as cédulas de votação e uma amostra da cédula, mostrando os votos com impressões digitais.

podem votar várias vezes na mesma pessoa.

## Sugestões e dicas

- Use objetos domésticos comuns como figuras. Evite objetos que poderiam ser vistos como negativos ou positivos. Por exemplo, foram evitadas figuras de coisas como uma cobra (que poderia ser vista como má) ou dinheiro (que poderia significar que o voto poderia ser recompensado com um presente financeiro).
- Quando uma pessoa for nomeada (oralmente) para ser um dos candidatos, dê-lhe uma figura e escreva seu nome no verso.
- Estabeleça estações de votação suficientes, para que o processo não leve tempo demais. As bicicletas funcionaram bem.
- Assim que a votação tiver terminado, recolha as figuras dos candidatos antes de contar os resultados. A maioria das pessoas que contam os votos esquecem rapidamente que figuras representavam que candidatos, e isto ajuda a evitar o favoritismo na contagem.

- Assegure-se de que todos na comunidade sejam avisados com bastante antecedência sobre o dia da votação.

*Jonathan Anderson e Todd Rasmuson trabalham com a Mission Moving Mountains, PO Box 51, Bariadi, Tanzânia.*

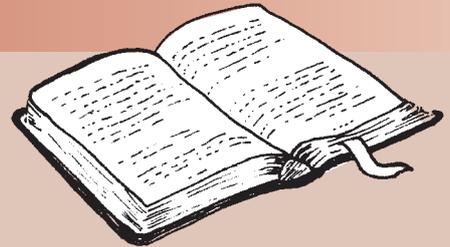
## Dramatização de papéis

Um homem, que compreendia o processo de votações bem, explicou-o a um outro, que tinha muitas dúvidas. Estes papéis foram dramatizados na frente dos 15 candidatos, que permaneciam de pé, segurando suas figuras. Assim, a dramatização de papéis pôde usar exemplos reais, tais como, "Ah, entendo! Se eu quiser votar em Kija, preciso pôr uma impressão digital na figura desta pequena xícara (chávena), porque Kija está segurando a figura de uma xícara (chávena)." No final, houve uma oportunidade para se fazerem perguntas.

## ESTUDO BÍBLICO

# Lidando com a pessoa inteira

Stan Rowland



Jesus deu-nos orientações claras para o nosso trabalho e ele sempre enfatizava a importância de se atenderem as necessidades da pessoa inteira – não apenas suas necessidades espirituais. Entretanto, muitas igrejas ignoram esta orientação e concentram-se somente nas necessidades espirituais.

### Leia Lucas 4:16-21

Isto se passa no início do ministério de Jesus, após um período de tempo no deserto. Ele visitou a sinagoga em sua cidade de origem, e foi-lhe dado o livro de Isaías para ler. Ele leu Isaías 61:1-3.

- Qual é o significado de Jesus ter escolhido estes versículos para ler?

Discuta os cinco papéis que Jesus disse que sua vinda deveria desempenhar.

- Quantos deles poderiam envolver uma resposta prática assim como espiritual?

### Leia Mateus 25:31-46

Aqui Jesus fala aos seus discípulos sobre o final dos tempos e como Deus examinará as suas vidas.

- Quais são os cinco aspectos da servidão que Jesus enfatiza aqui?
- Eles são todos espirituais? Que outros tipos de necessidade são atendidas?

### Leia Lucas 10:25-27

Aqui Jesus expressa em duas frases apenas o desafio que deveríamos seguir como cristãos. Ele, então, conta a parábola do Bom Samaritano, para mostrar claramente como devemos colocar isto na prática.

- Como devemos amar a Deus?
- Devemos amar a Deus somente no sentido espiritual?
- É possível amar ao próximo sem atender as suas necessidades físicas, sociais e emocionais?

A passagem acima enfatiza o desafio que enfrentamos, como cristãos, em atender a todas as necessidades das pessoas, e não apenas nos concentrarmos nas espirituais. Muitas vezes, Jesus enfatizou as necessidades espirituais, físicas, emocionais e sociais que devemos atender ao cuidarmos do próximo. O desenvolvimento holístico é a realização natural disto.

*Adaptado a partir dos ensinamentos do Dr Stan Rowland, em Stuttgart, Alemanha, em janeiro de 2002. Stan Rowland é o Diretor do Community Health Evangelism, que procura trazer o evangelho para o trabalho de desenvolvimento.*

## Livros Boletins Materiais de treinamento

### The Health Manager's Toolkit

*The Health Manager's Toolkit* vem com mais de 51 "ferramentas" eletrônicas para profissionais da área da saúde, reunidas a partir de 20 diferentes organizações. Disponível em inglês, francês e espanhol, as ferramentas são facilmente acessíveis, informativas, atualizadas e práticas e incluem planilhas de trabalho, formulários para reunir e analisar dados, listas de verificação, diretrizes e ferramentas de auto-avaliação para sistemas de administração.

Website: [erc.msh.org/toolkit](http://erc.msh.org/toolkit)

### Christian Wholistic Development

Este pequeno livro é uma base bíblica detalhada das razões por que a igreja deveria estar ativamente envolvida no desenvolvimento holístico. Ele foi escrito com base na experiência da CRUDAN, na Nigéria, em promover o desenvolvimento holístico cristão nos últimos dez anos.

Este livro combina a pesquisa e a experiência prática, procurando tazer uma perspectiva cristã e bíblica para o

desenvolvimento. Ele contém exercícios práticos e estudos bíblicos.

A CRUDAN oferece seus serviços de conscientização, treinamento e aconselhamento a igrejas que queiram engajar-se no desenvolvimento holístico e fazer algo de positivo na vida das pessoas para a glória de Deus.

O livro será impresso em breve. Por enquanto, ele pode ser obtido em forma eletrônica através de [roots@tearfund.org](mailto:roots@tearfund.org)

### e-TALC

Os leitores da *Passo a Passo* estarão muito familiarizados com o nome TALC, conhecida por distribuir recursos impressos. Ela agora é responsável por um novo empreendimento, *e-TALC*, uma edição periódica em CD-ROM de uma variedade de informações sobre a saúde, isentas de direitos autorais. Este CD-ROM contém informações provenientes de vários periódicos e publicações, assim como da *Passo a Passo*! Ele é gratuito para as pessoas que trabalham na área de cuidados de saúde. Para obter mais informações, por favor, entre em contato com:

Pip Elphick  
TALC  
PO Box 49, St Albans, AL1 5TX  
Reino Unido  
E-mail: [talc@talcuk.org](mailto:talc@talcuk.org)  
Website: [www.e-talc.org](http://www.e-talc.org)

### Out of the Shadows

Uma abordagem com base na comunidade para acabar com a violência, criada pela Mothers Union. Este pacote de recursos é o resultado de uma solicitação por parte de membros de todas as partes do mundo de que fosse criado um recurso prático sobre a violência. O pacote tem dois objetivos principais, que são:

- conscientizar sobre a violência
- ajudar pequenos grupos de mulheres a compartilhar idéias e sugestões e planejar uma ação para lidar com a violência.

Ele inclui idéias para estudos bíblicos, exercícios em grupo, dramatização de papéis e culto. Por ser um assunto delicado, o pacote foi criado para ser usado apenas por facilitadores experientes ou treinados. Ele está à disposição das organizações interessadas por £5 libras esterlinas, incluindo o porte, através de:

MU Enterprises  
Mary Sumner House, 24 Tufton Street  
London, SW1P 3RB  
Reino Unido

E-mail: [enterprises@themothersunion.org](mailto:enterprises@themothersunion.org)

### Your Kingdom Come

Suleiman Jakonda

Este livro (de 214 páginas) oferece uma orientação prática e detalhada para igrejas e grupos cristãos que queiram participar do desenvolvimento holístico. Ele inclui capítulos sobre a pobreza, a história da igreja africana, o reino de Deus, o papel da igreja, guarda e reconciliação. A maior parte dos materiais foram usados pela RURCON em seus vários cursos e seminários, tendo sido, portanto, bem testados.

O livro custa \$25 dólares americanos, incluindo o porte, e pode ser obtido através de:

RURCON  
NBTC  
Old Airport Road,  
PO Box 6617  
Jos  
Nigéria



## Como fazer suco de limão-galego

Os limões-galegos crescem bem em muitos países. Entretanto, eles amadurecem somente por uns dois meses durante o ano, quando os mercados ficam, então, cheios desta fruta. Isto significa que eles são freqüentemente desperdiçados.

Fazer suco de limão-galego preserva o suco para que ele possa ser usado mais tarde no ano. Acrescentando-se açúcar, o suco pode ser, então, usado como um suco de fruta refrescante, cheio de vitaminas. O suco também pode ser usado para fazer pickles. É necessária uma pequena quantidade de metabisulfito de sódio, um conservante que pode ser obtido nas farmácias por um preço baixo.

### Método

- Lave as frutas e corte-as pela metade.
- Esprema o suco com a mão ou com um espremedor de limão e retire as sementes.
- Coloque o suco numa panela e aqueça até quase ferver. Porém, não permita que o suco ferva.
- Acrescente o conservante (1 grama por litro – aproximadamente uma pitadinha).
- Coloque o suco quente em garrafas esterilizadas com tampas.
- Quando esfriarem (arrefecerem), rotule-as.

Podem-se conservar limões desta mesma maneira, mas o suco não se manterá por tanto tempo quanto o suco do limão-galego. Ao invés de comprar refrigerantes caros para as suas visitas e sua família, use este suco de fruta delicioso!



Foto: Jim Leifing, Tearfund

## Source

Este é um boletim eletrônico gratuito sobre questões de água e saneamento que contém notícias locais e internacionais, novas publicações, websites novos, conferências e eventos. Ele é publicado pela IRC e a WSSCC e pode ser obtido através da IRC:

Website: [www.irc.nl/source](http://www.irc.nl/source)

A versão francesa pode ser obtida através de: [www.irc.nl/source/lgfr](http://www.irc.nl/source/lgfr)

E-mail: [leborgne@irc.nl](mailto:leborgne@irc.nl)

## Iglesia, Comunidad y Cambio (Igreja, Comunidade e Mudança)

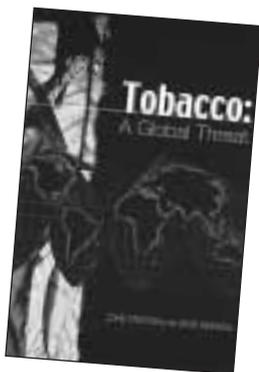
Publicado por Ediciones Kairos

Esta publicação consiste de três manuais em espanhol que oferecem informações e materiais de treinamento para facilitadores e coordenadores, juntamente com um manual de atividades. Esta é uma ferramenta muito útil para ajudar as igrejas que desejam se envolver no desenvolvimento holístico.

Pode ser obtida por \$36 dólares americanos através de:

Ediciones Kairos, José Mármol 1734, B1602EAF Florida, Prov Bs As, Argentina

E-mail: [edicion@kairos.org.ar](mailto:edicion@kairos.org.ar)

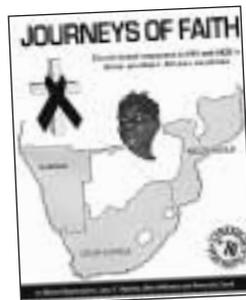


## Tobacco: a global threat

John Crofton e David Simpson

Este livro ajuda a conscientizar as pessoas do hemisfério sul sobre os perigos do fumo. Ele cobre todos os aspectos do problema do tabaco, inclusive os efeitos do fumo na saúde tanto da pessoa que fuma quanto das pessoas à sua volta (fumantes passivos). Atualmente o tabaco mata um em cada dez adultos, e este número provavelmente aumentará para um em cada seis adultos até 2030, tornando o tabaco a maior causa isolada de morte por todo o mundo. O fumo, no final, acaba matando aproximadamente metade de todos os fumantes habituais.

O livro examina métodos para ajudar os fumantes a superar o vício e idéias sobre como educar os jovens e organizar campanhas para desafiar os métodos publicitários das empresas de tabaco. Ele contém questionários e estudos de caso e é cheio de fatos interessantes e estatísticas. Este é um livro prático, em inglês simples e é altamente recomendado para qualquer pessoa que esteja procurando desafiar a ameaça do tabaco. Os exemplares custam £7,50 libras esterlinas, incluindo o porte, e podem ser obtidos através da TALC (endereço na página 14).



## Journeys of Faith

Este novo livro descreve como as igrejas na África estão envolvidas na luta contra o HIV (VIH) e a AIDS (SIDA), fornecendo estudos de casos de igrejas em três países do sul da África – Namíbia, Moçambique e África do Sul.

Por exemplo, a Catholic AIDS Action, na Namíbia, começou cuidando dos órfãos e das pessoas doentes. Eles, então, criaram uma equipe de 1.000 auxiliares voluntários domiciliares. A seguir, eles construíram um centro urbano, onde as pessoas com HIV/AIDS poderiam obter informações, aconselhamento, orientação judiciária e atividades de geração de recursos, ou simplesmente usufruir o companheirismo dos outros.

Os líderes das igrejas também compartilham seus pontos de vista sobre o papel da igreja nesta região. “O silêncio sobre a AIDS é o mesmo que a morte,” diz o Arcebispo Ndugane, da África do Sul. “A igreja tem AIDS! Nosso povo está vivendo, sofrendo e morrendo por causa desta doença” diz o Bispo Dowling, da África do Sul.

Este livro é bem ilustrado, com 110 páginas e custa £4,50 libras esterlinas, incluindo o porte via superfície, podendo ser obtido apenas em inglês, no momento, através da TALC (endereço na página 14).

## On Solid Ground: strengthening community in times of crisis Materiais de treinamento em vídeo

Esta é uma série de seis vídeos educacionais, criados para todas as

## Website da Tearfund

Acaba de ser lançado um novo website para o trabalho internacional da Tearfund. Este website foi criado para pessoas com falta de acesso rápido à web e possui uma largura de banda baixa. Isto significa que há poucas fotos ou imagens com cores vivas, as quais podem levar muito tempo para serem baixadas. Além disso, todas as informações estão divididas em seções curtas, o que as torna mais rápidas de serem baixadas ou impressas. A maioria dos recursos da Tearfund, inclusive a *Passo a Passo*, agora podem ser lidos ou impressos diretamente neste site. Através dele, também podem ser enviados pedidos de encomenda de recursos impressos.

Há também informações sobre o trabalho das diferentes equipes regionais da Tearfund, os parceiros com quem trabalhamos e questões de grande interesse para a Tearfund, tais como a defesa de direitos, o desenvolvimento de capacidades e a mitigação de desastres, assim como um link com o site principal da Tearfund.

O site foi criado para ser usado por pessoas que falam francês, espanhol e português, assim como inglês.

Dê uma olhada em [www.tiz.info](http://www.tiz.info) e acrescente-o à sua lista de favoritos!

pessoas interessadas em melhorar a prática na área de assistência e do desenvolvimento. Os vídeos estão disponíveis em inglês e espanhol, como parte de um pacote de aprendizagem que inclui um guia de 64 páginas para facilitadores e um CD. Os vídeos são recomendados para serem usados em pequenos grupos, com um facilitador experiente.

Os tópicos cobertos são Transformação e Missão Integral, Cura de Feridas Invisíveis (a necessidade de aconselhamento após crises), Resposta à Criação (manejo do meio ambiente e mitigação de desastres), Facilitação de Comunidades Saudáveis e dois estudos de casos de comunidades severamente afetadas pelo Furacão Mitch (Santa Rosa de Aguan e Posoltega).

A série completa custa £23 libras esterlinas (\$35 dólares americanos), incluindo o porte. O pacote de vídeos pode ser obtido através de:

Latin America Section, Tearfund,  
100 Church Road, Teddington, TW11 8QE,  
Reino Unido

E-mail: [latam@tearfund.org](mailto:latam@tearfund.org)

Por favor, especifique o idioma e o formato desejado (PAL ou NTSC).

# Mudança holística nas comunidades: lista de verificação

James Harvey

Os valores e os pensamentos cristãos são desesperadamente necessários dentro do trabalho de desenvolvimento e devem estar presente ao longo de todo o processo do nosso trabalho. Nossas vidas contam uma história. Os cristãos foram descritos como o 67º livro da Bíblia. As pessoas lêem nossas vidas, nossas palavras e nossas ações, chegando a conclusões sobre nossa fé a partir delas. A maneira como vivemos nossas vidas mostra a quem amamos e de quem dependemos. Estamos todos testemunhando o tempo todo.

Aqui estão algumas idéias úteis a serem consideradas ao avaliarmos nossas vidas e nosso comprometimento com a mudança holística. Procure refletir sobre apenas duas ou três delas por dia, sozinho ou com colegas.

### Em seu trabalho

- Glorificarmos a Deus em tudo o que fizermos.
- Usarmos a Bíblia como referência e guia para todo o nosso trabalho de desenvolvimento.
- Ficarmos ao lado dos que sofrem e incentivá-los.
- Pedirmos o poder de Deus em todas as situações em que estivermos envolvidos.
- Mostrarmos às pessoas a relevância da Bíblia em relação à sua própria situação.
- Defendermos a justiça e opormo-nos à injustiça o tempo todo.
- Nos cultos da igreja, incluirmos questões relacionadas com a comunidade, justiça e a realização prática dos valores bíblicos.

### Em nossas ações

- Amarmos aos pobres.
- Vermos a imagem de Deus em todos, não importando como eles sejam.
- Escutarmos antes de falar.
- Vivemos vidas que levantem questões para os outros, cuja resposta seja o evangelho.



Foto: Richard Hanson, Tearfund

- Mostrarmos sensibilidade.
- Usarmos nosso conhecimento e nossa criatividade para auxiliar e apoiar as igrejas e as pessoas em seu trabalho.

### Em nossas crenças

- Considerarmos os outros melhores do que nós mesmos e desejarmos servir às pessoas.
- Termos paixão em ajudar as pessoas a encontrar suas identidades e dons.
- Vermos a nós mesmos como guardiães das dádivas e posses que Deus nos deu.

- Termos um espírito arrependido e estarmos dispostos a procurar o perdão.
- Termos a humildade genuína que deveria provir do fato de estarmos em Cristo.

### Em nossas vidas pessoais

- Vivermos uma vida de confiança e honestidade.
- Sermos flexíveis em nossas respostas para as situações.
- Vivermos uma vida que compartilhe o amor de Deus.
- Sermos abertos para que o Espírito Santo nos oriente.
- Estarmos disposto a falar sobre nossos pontos fortes e fracos.
- Aumentarmos nossa compreensão e obediência à palavra de Deus.
- Dependermos de Deus.
- Recebermos as pessoas cordialmente.
- Amarmos a Deus com todo o coração, toda a mente e toda a alma.
- Sermos bons próximos.
- Sermos pacientes em todas as situações.
- Estarmos preparados para deixar que Deus nos use a qualquer momento.

Se você não tiver conseguido fazer tudo isto, não se surpreenda: nenhum de nós consegue! Mas também não desista – continue perseverando! A força e a graça de Deus são suficientes para nos levantar cada vez que não o alcançarmos.

*Adaptado a partir do livro Christian Wholistic Development, da CRUDAN. James Harvey recentemente completou dois anos de trabalho com a CRUDAN em Jos, na Nigéria. Este livro está para ser publicado em breve e também pode ser obtido em formato eletrônico – veja a página 14.*

**Publicado pela:** Tearfund, 100 Church Rd, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra

**Editora:** Dra Isabel Carter, PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire, WV16 4WQ, Inglaterra

Os funcionários da Tearfund passam uma boa parte do seu tempo revisando milhares de pedidos para financiamento, os quais não podemos apoiar. Isto afasta-os do trabalho importantíssimo de levar boas novas aos pobres através das atuais parcerias.

**Por favor,** observe que todas as propostas de financiamento serão rejeitadas, a menos que sejam provenientes dos atuais parceiros da Tearfund.

